

CARTA DO EDITOR

A última edição de 2019 do **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais** traz estudos de diversas áreas do conhecimento, desenvolvidos em várias partes do Brasil.

Na área da Zoologia, o artigo de Barros e colaboradores apresentou os resultados de um detalhado estudo que objetivou verificar como a diversidade e a densidade da comunidade mesozooplancônica é afetada pelas mudanças das variáveis hidrológicas causadas por diferentes níveis de precipitação. Este estudo foi desenvolvido na zona costeira do estado do Pará, na Amazônia brasileira.

Na área da Botânica, são publicados quatro artigos, sendo dois deles baseados em estudos com espécies coletadas próximo ou dentro de centros urbanos. No primeiro, Visnadi apresentou os resultados de um levantamento das espécies de briófitas presentes no parque Ibirapuera, localizado em um grande centro urbano, a cidade de São Paulo. Nesse espaço, foram encontradas 63 espécies, entre as quais uma variedade e uma espécie são endêmicas do Brasil, duas espécies estão ameaçadas de extinção, sendo feito pela primeira vez o registro de uma delas para o país.

No outro artigo, de autoria de Brito e colaboradores, foi apresentado um minucioso estudo taxonômico das plantas epífitas vasculares (plantas que crescem sobre outras), encontradas em Belém, no nordeste da Amazônia brasileira. Os autores apresentaram chaves dicotômicas de identificação, descrições, informações atualizadas sobre a distribuição geográfica e ilustrações das espécies citadas no artigo. Foram encontradas 22 espécies, sendo que a maioria é pertencente à família das orquídeas. Um dos exemplares de bromélia encontrado representa um novo registro para o estado do Pará e foi coletado no *Campus* de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi. Os resultados desses dois estudos indicam que a biodiversidade brasileira ainda é pouco estudada, já que, mesmo em áreas antropizadas e próximo a centros urbanos, ainda há espécies que nunca haviam sido registradas localmente ou para o país.

Ainda na área da Botânica, o artigo de Maciel-Silva e colaboradores apresentou os resultados de um estudo taxonômico das espécies aquáticas e palustres de plantas da família Cyperaceae, obtidas na Estação Científica Ferreira Penna, localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, próximo ao município de Breves, na Amazônia brasileira. Os autores apresentaram chave taxonômica, caracteres diagnósticos, informações sobre a distribuição geográfica e imagens sobre as 26 espécies encontradas.

O outro artigo com resultados botânicos, de autoria de Gonçalves-Silva e colaboradores, apresenta um estudo morfológico das folhas de seis espécies de plantas dos gêneros *Miconia* e *Leandra*, ambas da família Melastomataceae, coletadas em áreas de savana e de floresta de araucária, no estado do Paraná, no Sul do Brasil.

No estudo de Silva e colaboradores, a estrutura e a morfologia do amido extraído dos tubérculos de duas espécies de inhame (*Dioscorea altissima* e *Dioscorea alata*) foram caracterizadas. Os resultados obtidos indicam que o amido destas duas espécies apresenta propriedades que podem ser utilizadas na indústria de embalagens e também podem ser empregadas como matéria-prima na indústria de alimentos.

Nos artigos de Magalhães e colaboradores e Brito e colaboradores, foram caracterizadas as proteases extraídas de uma espécie de cogumelo (*Lentinus crinitus*). Assim como no estudo de Silva *et al.*, estes dados têm aplicação industrial, principalmente nas áreas alimentícia, farmacêutica e cosmética.

No campo das Ciências da Terra, Oliveira apresentou informações detalhadas sobre as mudanças ambientais ocorridas durante o período Quaternário através da investigação feita com base nos depósitos de leque aluvial da fazenda São Pedro II, em Horizonte – Superfície Geomorfológica de Palmas/Água Doce, nos estados do Paraná e de Santa Catarina.

Para finalizar esta carta, gostaria de agradecer aos inúmeros pesquisadores de instituições do Brasil, pela dedicação na avaliação dos manuscritos publicados nesta edição. Também sou muito grato ao Dr. William Overal, pela leitura e correção dos textos em inglês, e à Rafaela Lima e à Talita do Vale, pelo profissionalismo e celeridade no trabalho de editoração.

Fernando da Silva Carvalho Filho

Editor Científico